



A Serviço da vida

HSVP SAÚDE

Hospital São Vicente de Paulo de Mafra | Dezembro de 2016 a Janeiro de 2017 | Edição 011
Diretor Técnico: Dr. Cláudio K. Kroda - CRM/SC 13584 / RQE 7141

HSVP abre as portas do serviço de cardiologia intervencionista

Página 6 e 7



São Vicente de Paulo - Serviço de Imagem

- + RESSONÂNCIA MAGNÉTICA
- + TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA
- + ULTRASSONOGRRAFIA
- + RAIO-X
- + ECOCARDIOGRAMA
- + ENDOSCOPIA
- + COLONOSCOPIA

Diretor Técnico: Dr. Cláudio K. Kroda - CRM/SC 13584 / RQE 7141
Responsável Técnica: Louise Caroline A. Ferreira - CRM/SC 14196 / RQE 11619

Ligue e agende seu
exame pelo telefone
3641.3679



Segurança do paciente é retratada em peça de teatro

De um jeito divertido e diferente, os funcionários do hospital puderam entender e conversar sobre um assunto essencial no cotidiano da entidade: a segurança do paciente. As estatísticas indicam que 1 a cada 10 pacientes sofrerão por eventos adversos dentro do ambiente hospitalar: seja um erro na prescrição ou um procedimento que não deu certo. A assistência à saúde é uma atividade complexa e feita por pessoas, que na condição de humanos, estão, invariavelmente, expostos à possibilidade de erro.

Por isso, a Comissão de Segurança do Paciente organizou uma ação de educação continuada em três etapas. Os profissionais assistiram a um vídeo que trouxe o assunto à tona; depois se divertiram com a encenação de uma situação hipoté-

tica na qual as falhas e descuidos sucessivos dos profissionais de saúde culminam em um erro grave. Por fim, o grupo conversou sobre o assunto, de forma franca, refletindo sobre como melhorar. “A gente sabe que errar é humano. Mas temos que pensar o quê cada um, individualmente, pode fazer para que os erros não aconteçam. Isso envolve seguir os protocolos, usar as ferramentas de segurança disponíveis e evitar ‘cair na rotina’, ‘trabalhar no automático’”, comentou a farmacêutica Dione Ruthes.

A comissão escolheu um formato lúdico para tratar de um assunto sério e a prática surtiu efeito. Os colaboradores aproveitaram o momento para rever seus atos e questionar como é possível evitar erros e garantir a segurança do paciente.



Bom atendimento resulta em doação para o hospital

Pelo quarto ano seguido, o empresário Eraldo Reusing doa quantia para a instituição, em agradecimento aos bons serviços prestados

Os anos passam, mas a gratidão pelo bom atendimento prestado mantém a prática do empresário Eraldo Reusing: pelo quarto ano seguido ele doou a quantia de R\$ 10 mil para o Hospital São Vicente de Paulo. A entidade, que é beneficente

e depende da doação de recursos, agradece mais uma vez o belo gesto, que se transforma em auxílio para muita gente.

Em 2012, o atendimento humanizado e atencioso, prestado ao pai de Eraldo, Valdir Reusing, motivou

a retribuição. Para celebrar a memória do pai, Eraldo reúne familiares e amigos para arrecadar o valor e concretiza a doação sempre no fim do mês de novembro.

O Hospital São Vicente de Paulo agradece o carinho e a doação, que

motiva ainda mais toda a equipe de funcionários a prestar um serviço de qualidade.

Com as doações de anos anteriores, já foram realizadas obras, modernização de apartamentos e melhorias nas instalações da entidade.



VISITE NOSSO SITE
www.hsvpmafra.org.br

Responsável Técnica:
Jucélia Alves - Diretora de Comunicação

Redação:
Jucélia Alves - Mtb 5614/PR
Priscila Fernandes - Mtb 8886/PR
Taiana Bubiniak - Mtb 7734/PR

Hospital São Vicente de Paulo
R Senador Salgado Filho, 983
Mafra | Santa Catarina | 89300-000
(47) 3641.3600

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
este exemplar não pode ser vendido
Impressão: Gráfica Futura | Tiragem: 1500 unidades



Diagramação e Assessoria:
Nine Comunicação & Design
www.ninecomdesign.com
contato@ninecomdesign.com



Tomografia realizada no HSVP recebe certificado de qualidade

Hospital de Mafra oferece o melhor serviço de tomografia computadorizada da região

O serviço de diagnóstico por imagem do Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) recebeu certificado de qualidade do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) pelo alto nível do serviço prestado na tomografia. Com diferenciais como qualidade do equipamento, presença constante de uma médica especializada no setor e de equipe qualificada para emitir laudos, o documento corrobora e confirma o trabalho de excelência que vem sendo prestado pela insti-

tuição.

“Após uma criteriosa análise dos exames, aparelhos e dos laudos, o CBR emitiu ao HSVP o certificado de qualidade em tomografia computadorizada, sendo muito importante, pois além de ser um diferencial para o serviço, transmite maior segurança aos médicos solicitantes, à população e junto às operadoras de saúde nos resultados dos exames realizados”, explica a médica radiologista Louise Azevedo Ferreira, responsável pelo setor.

Apenas outras três instituições (clínicas ou unidades hospitalares), em Santa Catarina, possuem o mesmo certificado de qualidade. O reconhecimento da qualidade do serviço prestado reforça

a segurança de médicos que solicitam esses exames e dos pacientes que serão submetidos à técnica.

“Nosso diferencial perante outros serviços, é uma médica radiologista presente no serviço para acompanhamento e orientação da maioria dos exames, principalmente contrastados, o que é

“Após uma criteriosa análise dos exames, aparelhos e dos laudos, o CBR emitiu ao HSVP o certificado de qualidade em tomografia computadorizada, sendo muito importante, pois além de ser um diferencial para o serviço, transmite maior segurança aos médicos solicitantes”

fundamental para o bom resultado final; bem como o uso da bomba injetora de alto fluxo e laudos fornecidos por uma equipe especializada, todos com título perante o MEC ou CBR”, explica a médica.

O que é?

A tomografia computadorizada é uma importante ferramenta de diagnóstico no cotidiano dos profissionais de saúde. O exame, que consiste no uso de feixes de raio-x para captar imagens de alta qualidade de órgãos e outras estruturas do corpo humano, costuma ser feito para estabelecer o diagnóstico de doenças na coluna, tórax, abdômen e cérebro, além de mostrar a localização, extensão e gravidade do

acometimento.

O exame pode ser realizado com o uso de um contraste – substância que, dentro do corpo, em contato com o raio-x pode indicar alterações. No HSVP, é utilizado um contraste seguro e amplamente aprovado pelos órgãos reguladores, o Ultravist. Além disso, o hospital investiu na aquisição de uma bomba injetora – máquina conectada ao tomógrafo que controla a injeção de contrastes por via endovenosa, permitindo resultados mais completos.

Serviço

Para mais informações sobre a tomografia computadorizada, entre em contato com o serviço de imagem do HSVP, pelo telefone 3641-3679.



Seja uma luz para quem precisa salvar uma vida!

Faça sua doação ao HSVP através da conta de Luz.

Preencha o formulário disponível na recepção do Hospital e nos ajude a ajudar!



Exame de ecocardiograma é oferecido no HSVP



O Serviço de Imagem do Hospital São Vicente de Paulo disponibiliza o exame de ecocardiograma, dentro do projeto de expansão de medicina diagnóstica do HSVP. O destaque é dado ao serviço de ecocardiografia que já está atendendo a população da região. O procedimento não é invasivo, não exige jejum ou possui outra orientação especial e usa a tecnologia do ultrassom para fazer diagnósticos ligados a um dos órgãos mais importantes do corpo humano, o coração. O exame também é importante para a realização do diagnóstico certo de outras doenças pulmonares, que em outros procedimen-

tos pode ficar inconclusivo.

“A indicação do exame de ecocardiograma é bastante abrangente, inclui o coração fetal, crianças com cardiopatias congênitas e, nos adultos, várias indicações para diagnósticos de doenças do coração ou de doenças que afetam esse órgão”, explica a Rita Viana Pinton, doutora cardiologista adulta e pediátrica que está à frente deste tipo de exame na entidade.

“A ecocardiografia é um método diagnóstico que se renova e avança a cada dia, num processo de modernização constante e que exige um esforço contínuo de atualização”, pondera

a médica, que em busca do conhecimento atualizado da ecocardiografia, fez especialização nas Universidades de Michigan e Kentucky nos Estados Unidos. Recentemente trabalhou em pesquisa de novas técnicas aplicadas à ecocardiografia na Clínica Mayo, também nos Estados Unidos.

O exame

O ecocardiograma é um exame bastante amplo que mostra a morfologia do coração, por isso, é capaz de analisar qualquer lesão que possa ter ocorrido com esse órgão. “É um exame muito versátil, tanto para o diagnóstico como para o prognóstico”, avalia a médi-

ca. Com o avanço da cardiologia intervencionista e terapias inovadoras de algumas doenças cardíacas, o ecocardiograma tornou-se importante modalidade de apoio a alguns procedimentos durante o cateterismo cardíaco, cirurgia cardíaca e na unidade de terapia intensiva.

O serviço de ecocardiografia do HSVP será inovador na região, por dois métodos diagnósticos que serão implantados para investigar doença das artérias coronárias e lesões cardíacas não identificadas pelo exame habitual, designadas como ecocardiograma de stress e ecocardiograma transesofági-

ca, respectivamente.

Serviço

Os exames podem ser agendados, para clientes de qualquer faixa etária, tanto particulares quanto com convênio. Para mais informações, entre em contato pelo telefone 3641-3679.

“A ecocardiografia é um método diagnóstico que se renova e avança a cada dia, num processo de modernização constante e que exige um esforço contínuo de atualização”,

ESTE ESPAÇO ESTÁ DISPONÍVEL PARA ANÚNCIOS!

DIVULGUE A SUA MARCA **AQUI!**

3645.5828 9224.6802 | contato@ninecristinadq.com

31 anos de alegria e trabalho

A história do auxiliar de enfermagem José HerbstBuch

Mafra, Hospital São Vicente de Paulo, posto 3, turno da noite... José HerbstBuch chega para trabalhar com um sorriso no rosto. Sua missão como auxiliar de enfermagem, vai além da técnica. Vestido com uniforme característico dos Profissionais de Enfermagem, inicia mais uma jornada de trabalho, sempre disposto a levar alegria para todos com quem convive. José é aquele tipo de pessoa que vê na enfermagem uma vocação e acredita no poder do sorriso e da alegria.

Sua história com a enfermagem começou em 15 de maio de 1985 motivado pelo sonho de ajudar as pessoas. Na ocasião, surgiu a oportunidade de trabalhar no Hospital São Vicente de Paulo, na época coordenado pelas irmãs da Ordem Filhas de Caridade São Vicente de Paulo. Nosso personagem começou como auxiliar de serviços hospitalares, depois atendente de enfermagem e hoje é auxiliar de enfermagem. Ama o que faz e conta que apaixonado pela profissão, José adora atuar no turno da noite. "Os horários são bem definidos e precisam ser seguidos à risca", conta. Tem medicação às 22h e depois às 2h,

às 4h e 6 h; além disso há as visitas, atendimentos, banhos, higienização e outras atividades. "São 31 anos e eu já me acostumei, já troquei o dia pela noite. Eu não me acerto trabalhar de dia, gosto do que faço e de trabalhar à noite". Com os outros colegas do posto - cinco pessoas - estão sempre prontos para enfrentar mais um turno, com todas as alegrias e dificuldades que só o ramo da saúde traz. "É preciso saber amar, dar a volta por cima, ajudar os familiares e saber conversar". Sua relação com o hospital vai além da área profissional, é de amizade e confiança: seus familiares ali se trataram com orgulho de saber que receberam o melhor atendimento. "Minha mãe sempre me apoiou, pediu para que nunca desistisse da profissão, para que continuasse e assim eu fiz", conta.

José lembra que apesar de conviver com a vida, a morte ainda assim é difícil; lembra que teve uma fase complicada em sua vida após a morte do irmão, mas que a sua família e colegas o apoiaram. "Eu levantei e fui em frente. É preciso sempre ter muita força."

Conta que foi o apoio das pessoas que ama e dos amigos que lhe ajudaram, na época, a seguir levando alegria. Para ele, esse foi um aprendizado que o ensinou a entender como as pessoas se sentem nesses momentos. "O incentivo da família é fundamental para superar momentos tristes. Uma palavra conforta", ob-

serva.

Ensinaamentos diários

Atuar em um hospital ou na área da saúde pode ser fonte de excelente aprendizado. "Muitos não têm noção de como é a rotina, como as pessoas lutam por suas vidas. Antes de reclamarmos das dificuldades deveríamos pensar nisso e, assim, tudo se tornaria mais leve". A luta diária pela saúde, pela vida é um grande combustível que faz com que José busque auxiliar levando alegria e sorrisos. Ele lembra com carinho de uma senhora que atendeu, ainda no dia desta entrevista. Ela estava aborrecida, mas com as suas brincadeiras deu risada e, naquele instante, esqueceu os problemas. "Na enfermagem é preciso gostar de ouvir as pessoas, ter paciência, levar sorrisos e não apenas tratá-las. Às vezes o que as pessoas mais precisam é alguém que as escute" resume. Abrir mão disso, seria abrir mão da missão. Ele conta que é difícil imaginar uma rotina, uma vida fora do hospital e, se um dia ele tiver que deixar essa rotina, sentirá muito. "Eu gosto muito disto aqui, a rotina e as amizades que a gente faz. Você poder conversar, orientar e, às vezes, ouvir as pessoas no momento de maior tristeza, esperança ou medo. É muito animador e as pessoas gostam do nosso serviço".

Hospital e família

Duas paixões que têm seu espaço: assim José descreve a família (esposa e as



duas filhas) e sua relação com o trabalho. Ele acredita que separar as duas rotinas é fundamental para uma real dedicação. José destaca que, quando sai do hospital, deixa as histórias para chegar inteiro para sua família. "Tenho uma rotina muito alegre, amo música e passar momentos com a minha família. Elas respeitam e admiram meu trabalho". A força de vontade e a dedicação são motivos de orgulho para a família de José. Eduarda Mayara, filha mais nova, conta da alegria em participar da rotina do pai e mais do que isso, em ver como as pessoas se admiram, respeitam são gratas. "É um trabalho, muitas vezes, difícil, é preciso ter muito amor ao próximo", diz a filha. A jovem está na fase de escolher a profissão e através do exemplo do pai, deseja seguir uma carreira em que possa ajudar as pessoas. "Levar saúde e alegria em cada atendimento é o exemplo que meu pai nos passa".

Nesse ano de 2016,

José decidiu aceitar um novo desafio: a política. Ele foi candidato a vereador e conta que o melhor foi poder rever amigos e conversar. "Foi muito gratificante encontrar com pessoas que passaram pelo hospital, elas lembravam do atendimento. Esses tempos encontrei uma pessoa que lembrou que seu sobrinho foi atendido por mim, pela equipe, há 20 anos. É um sinal de que o atendimento marcou", conta alegre e orgulhoso. Essas histórias, os encontros e a possibilidade de seguir levando alegria e saúde são as razões de José querer melhorar o seu trabalho e o atendimento a cada dia. "Tudo isso é um incentivo para continuar trabalhando, cuidando do povo porque me dediquei a isso", finaliza. A grande mensagem que José deixa é a alegria, o desejo de viver e a certeza de poder, com pequenas ações, fazer a diferença na vida das pessoas. O turno termina e José parte para casa, sabe que a família o espera.



HSVP abre as portas do serviço



Início do serviço de hemodinâmica e cardiologia intervencionista é grande avanço para a região do planalto norte catarinense

Uma chuva persistente caiu do céu no dia 20, talvez para refrescar a tarde às vésperas do verão, ou talvez para, junto de cerca de 120 pessoas, não perder importante cerimônia no Hospital São Vicente de Paulo (HSVP), em Mafra. Foi o dia da inauguração do serviço de hemodinâmica e car-

diologia intervencionista na instituição, um passo importante na história do hospital e um marco na ampliação dos serviços de saúde de todo o Planalto Norte Catarinense.

A direção do hospital, ao lado de colaboradores, médicos, funcionários, autoridades e homenageados, deu o pontapé inicial para a prestação de um tipo de serviço de saúde sem igual na região. O setor de hemodinâmica e de cardiologia intervencionista compreende os procedimentos mais conhecidos por cateterismo, angioplastia, inserção de stent

cardíaco; e também em breve, o funcionamento do serviço de cirurgia cardiovascular e endovascular, como ponte de safena, por exemplo.

O setor de hemodinâmica exigiu do hospital um investimento na ordem de 2,5 milhões. Foram desembolsados R\$ 900 mil para a obra no local e R\$ 1,6 milhão em equipamento e maquinário necessário. O dinheiro é oriundo de emendas parlamentares do Deputado Federal Mauro Mariani, de doação da comunidade por meio da conta de luz e recursos próprios do hos-

pital. Por hora, o atendimento será feito de forma eletiva, para pacientes particulares e de convênio. No entanto, a direção do hospital já iniciou os esforços para o credenciamento do serviço pelo Sistema Único de Saúde (SUS). “Essa inauguração é o cumprimento de uma etapa; agora inicia o trabalho para manter em bom funcionamento o Serviço. E começa também a nossa luta e nosso apelo, pois precisamos de apoio e de representação política para o credenciamento desse serviço para a saúde pública de forma urgente”, disse o presi-

dente Valdecir Valoia de Collo, no discurso de inauguração.

O pedido é muito válido, uma vez que não há oferta desse tipo de serviço na região do Planalto Norte Catarinense, que abrange 13 municípios – de Campo Alegre a Porto União – e congrega cerca de 400 mil pessoas. “Com a crise, diante do cenário de desemprego e com a diminuição dos investimentos no setor público, mais pessoas vão migrar para o SUS. Por isso, precisamos pleitear que esse atendimento seja feito aqui”, resume. O atendimento em Mafra também



Homenagem necessária

O descerramento do setor de hemodinâmica e cardiologia intervencionista foi feito por Bernadete Dequech, esposa do falecido e saudoso médico doutor Gabriel Dequech Filho, importante figura na história da instituição e que será lembrado sempre, pois a nova ala leva o nome do profissional. Ao lado de filhos e netos, Bernadete oficializou a abertura do evento.

de cardiologia intervencionista



facilitaria a vida dos pacientes que, muitas vezes, precisam aguardar vagas em outras cidades, que por vezes estão a 300 km de distância.

O pedido não poderia ter sido feito em ambiente melhor, pois uma série de autoridades da região acompanharam a inauguração. Entre eles, estava o secretário estadual de saúde, João Paulo Kleinubing. Mais uma vez, ele endossou um elogio ao HSVP, nomeando a entidade como exemplar entre os hospitais filantrópicos do estado. “A entidade é um exemplo de gestão e presença na comunidade. A inauguração de um novo serviço significa que o investimento não vai mais parar”, disse, em tom otimista. Ao lado dele, deputados estaduais, prefeitos e vereadores de Mafra e de cidades vizinhas puderam conhecer a nova ala no hospital e certificar a qualidade da estrutura e do corpo técnico que prestará atendimento no local.

Primeiro atendi-

mento

Há dois meses afastado do serviço de motorista da prefeitura de Rio Negrinho, Elio Eckel (54 anos) sofria com dores constantes no peito, além de apresentar quadro diabetes e hipertensão. Não foram dias fáceis para a família até descobrir a causa do sofrimento: uma veia obstruída no coração, que poderia desencadear um infarto a qualquer momento. “Ele sentia muita dor e a gente esperava quando ia ser possível fazer o exame, que teria que ser em Curitiba”, conta a esposa, Cirlei do Rocio Eckel, 47 anos, que tem seis filhos com Elio.

Ela lembra a alegria de toda a família quando recebeu uma ligação da Secretaria de Saúde contando que o exame poderia ser realizado em Mafra, tão pertinho de casa e da família. Elio foi atendido no Hospital São Vicente de Paulo na semana de aplicação do setor de hemodinâmica, no início de dezembro, quando toda a

equipe de profissionais fez os primeiros procedimentos no local. “Não tem como explicar como é mais fácil que seja aqui em Mafra. Mais perto de casa, perto dos

“Prestar um atendimento rápido nesses casos dá uma melhor evolução ao paciente e diminui a mortalidade e a morbidade. Ter um serviço disponível na região vai agilizar o atendimento e também estimular a população a procurar o serviço de saúde já nos primeiros sintomas”

filhos, ninguém precisa faltar o serviço e todo mundo pode acompanhar a recuperação dele”, conta Cirlei.

Já sem dores, Elio e a família comemoram um recomeço.

Depois de ser submetido a um cateterismo para diagnóstico da situação, a equipe médica decidiu que o melhor seria realizar uma angioplastia no mesmo dia, pois não era prudente esperar. O procedimento foi realizado com técnica moderna, por via radial (no braço), que gera recuperação mais rápida e menos incomodo para o paciente. “Agora estamos todos aliviados”, resume Elton Eckel, um dos filhos do paciente.

Serviço de ponta

As doenças cardiovasculares, como o infarto e o AVC, são a principal causa de morte em todo o mundo, de acordo com a Organização Mundial da Saúde. Nesses casos, o tempo é essencial. “Prestar um atendimento rápido nesses casos dá uma melhor evolução ao paciente e diminui a mortalidade e a morbidade. Ter um serviço disponível na região vai agilizar o atendimento e também estimular a po-

pulação a procurar o serviço de saúde já nos primeiros sintomas”, comenta o médico cardiologista intervencionista, doutor Alysson Faidiga, que junto com os médicos doutor Rafael Sachet Dutra e doutor Stefan Costa Silveira, vai integrar a equipe que atenderá no setor.

A estrutura para atendimento não deixa a desejar para nenhum grande centro urbano. Com edificações modernas e equipamentos de última geração, o setor de hemodinâmica do HSVP poderá atender integralmente os pacientes acometidos com doenças coronarianas. “O local é top de linha e pode ser comparado com qualquer outro hospital de São Paulo”, exemplifica Thiago Ishihara, coordenador de aplicações da Toshiba Medical – empresa responsável pelo maquinário, que esteve no HSVP para treinar funcionários e acompanhar a realização dos primeiros procedimentos.

Grupo de Trabalho de Humanização promove harmonia no local de trabalho

Para melhorar a prestação de serviço, o grupo coordena ações humanizadoras no ambiente hospitalar

O senso comum diz que os corredores de um hospital comportam apenas frieza e dias para serem esquecidos. No entanto, os tratamentos de saúde são sempre necessários e fazem ou farão parte do cotidiano de cada um. Por isso, as ações do Grupo de Trabalho de Humanização (GTH) do Hospital São Vicente de Paulo são tão importantes. A equipe, que congrega profissionais de vários setores, atua no hospital desde 2006 e tem como objetivo “possibilitar, difundir e consolidar a criação de uma cultura de humanização democrática, solidária e crítica no Hospital São Vicente de Paulo, procurando melhorar a qualidade e eficácia da atenção dispensada aos usuários internos e externos do hospital”.

Por meio de ações afirmativas e a orga-



nização de variadas atividades, o grupo busca melhorar o dia a dia do hospital, promovendo educação continuada e atualização para os funcionários, assim como implantar iniciativas de humanização, que beneficiem os profissionais de saúde, os pacientes, seus familiares e a comunidade como um todo.

Só nesse ano, o GTH promoveu palestras e ações, como no Outubro Rosa, Setembro Amarelo, Festa Junina (em parceria com a Cipa), entre outras. O grupo faz uso dos murais internos do hospital e, através de decoração específica, transmite informação e mensa-

gens positivas.

Bom dia!

Para amenizar o sofrimento do paciente durante o pe-

ra refeição do dia, vem acompanhado do cartão de bom dia com uma frase de motivação dife-

“Para o Grupo de Trabalho de Humanização, buscar a promoção da cultura de humanização tem sido um grande desafio, mobilizar os gestores da importância do trabalho para que mais profissionais possam participar, lembrando sempre que o foco principal da nossa atividade está em humanizar nosso atendimento, procurando deixar um pouco menos pesado este momento tão difícil para os pacientes e seus familiares”

ríodo de internação, o GTH implantou o cartão de “Bom dia!”, com frases de motivação. “Assim, quando o paciente recebe sua primei-

renciada para cada dia da semana. Uma mensagem de esperança, neste momento, pode ajudar os pacientes a acreditarem cada vez

mais que a cura é possível. Assim, eles seguem mais fortes para a sua recuperação. É gratificante ver o sorriso de cada paciente ao receber este carinho!”, explica a psicóloga Edinara.

Outra ação que é realizada continuamente pelo grupo é a felicitação de aniversário aos pacientes internados. “Isso ocorre sempre que temos um paciente que encontra-se hospitalizado no dia de seu aniversário;”, diz. A ideia é melhorar o clima de sua internação. Para isso a equipe assistencial se reúne e vai até o leito do paciente para cantar parabéns, decorando seu leito.

HSVP passa a agendar exames de endoscopia e ecocardiograma.

O Serviço de Diagnóstico de Imagem do Hospital São Vicente de Paulo tem agenda aberta para exames de endoscopia e ecocardiograma. Atendemos a clientes particulares e de convênios.

Para mais informações, entrar em contato com o setor de imagem pelo telefone (47) 3641-3679.



Comissão de Controle de Infecções Hospitalares (CCIH) é essencial para todos

No Hospital São Vicente de Paulo funciona a pleno vapor o Serviço de Controle de Infecções Hospitalares, setor essencial para o bom andamento dos trabalhos de todos nesta instituição de saúde. O CCIH está constituído no hospital desde 1992, como conta a enfermeira Denise Dallagnol, responsável pelo setor atualmente. “Conforme as determinações da Portaria nº 2.616/GM, de 12 de maio de 1998, que dispõe sobre a ‘obrigatoriedade da manutenção pelos hospitais do país, de Comissão de Controle de Infecções Hospitalares (CCIH)’, possui uma CCIH atuante, que foi constituída através do Ato nº 01 da Diretoria Administrativa Hospitalar, em 26/11/1992, que instituiu o Regimento Interno da CCIH e nomeia seus membros executores e representantes”.

O Hospital São Vicente de Paulo, através da Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar, participa de atualizações periódicas na área de Infecção Hospitalar, tendo participado em setembro deste ano do VIII Seminário de Prevenção e Controle de Infecção em Serviços de Saúde de SC, onde estiveram presentes representando o hospital, a enfermeira da CME Teresinha Padilha, a farmacêutica Dione Ruthes e enfermeira Coordenadora da CCIH Denise Dallagnol.

“A prevenção da infecção hospitalar depende muito mais da instituição e de seus funcionários, do que dos pacientes e é feita através de medidas relativamente simples, porém essenciais, de realização obrigatória na rotina de qualquer hospital. Devem ser tomadas medidas de precaução padrão, independente de suspeitar-se de uma doença transmissível ou não, protegendo deste modo os profissionais e o paciente”, explica Denise. Entre as principais medidas estão: adequada higienização das mãos, com água e sabão ou gel alcoólico; uso de luvas quando há qualquer tipo de risco de contato com fluidos corpóreos; uso de avental, quando também há um risco de contato do profissional da saúde com fluidos corporais do paciente; prevenção de acidentes com materiais perfurocortantes; descontaminação do ambiente após a alta do paciente; limpeza, desinfecção ou esterilização

O que é a infecção hospitalar

A Infecção Hospitalar (IH) é aquela adquirida após a admissão do paciente e que se manifeste durante a internação ou após a alta, quando puder ser relacionada com a internação ou procedimentos hospitalares (Portaria 2616/98). A Organização Mundial de Saúde (OMS) considera como aceitável taxas de infecção hospitalar até 5% ao ano. O Hospital São Vicente de Paulo, mantém taxas anuais de infecção hospitalar em patamares mínimos, muito abaixo deste limite máximo recomendado pela OMS. Este excelente resultado é fruto de um trabalho contínuo de prevenção realizado em todas as equipes assistenciais.

de todos os artigos e equipamentos antes de serem utilizados em outro paciente.

Precauções de contato também devem ser tomadas, quando há a confirmação ou até mesmo suspeita, do paciente ser portador de um microrganismo transmitido pelo contato. Quando se tratar de bactérias multiresistentes, é necessário o máximo empenho para prevenção de sua transmissão entre os pacientes.

Histórico

Os primeiros relatos no Brasil quanto à ocorrência de infecção hospitalar, surgiram na década de 1950, embora utilizasse o termo “contaminação hospitalar”, reportava como causas a esterilização do material hospitalar, o uso indiscriminado de antibióticos e o surgimento de microrganismos resistentes. Assim, a partir de 1968 surgem as primeiras Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIHs) no país, vin-

culadas inicialmente a instituições de ensino.

Em 1976, através do decreto do Ministério da Saúde nº 77.052, de 19/01/1976, ficou determinado: “Nenhuma instituição hospitalar pode funcionar no plano administrativo se não dispuser de meios de proteção capazes de evitar efeitos nocivos à saúde dos agentes, pacientes e circunstâncias”, indicando a necessidade de criação de CCIH nos hospitais, mas a medida não causou impacto pela falta de fiscalização. Assim, no ano de 1983, a Portaria nº 196 estabelece a obrigatoriedade da existência de CCIH.

Em 1997, é promulgada a Lei Federal nº 9.431 ratificando a obrigatoriedade da existência de Programas de Controle de Infecção Hospitalar (PCIH) e de CCIH em todos os hospitais brasileiros. Nesta Lei, fica definido como PCIH, o “conjunto de ações desenvolvidas, deliberada e sistematicamente, com vistas à redução máxima possível da incidência e da gravidade.





Confraternizações e clima descontr



Dezembro chegou e, nesta época, a agenda fica lotada de confraternizações e compromissos para encontrar amigos, colocar o papo em dia, relembrar tudo que aconteceu nos últimos meses e comemorar a chegada de mais um ciclo. Não foi diferente no Hospital São Vicente de Paulo. A agenda de eventos, em dezembro, contemplou diversos grupos e públicos que caminham junto no cotidiano do hospital.

Música para celebrar

A magia do Natal tomou conta da capela do Hospital São Vicente de Paulo no dia 8 de dezembro, com a apresentação do Coral Rio Negro. Funcionários, familiares, comunidade e pessoas hospitalizadas puderam ouvir as músicas natalinas. A regente do Coral, Marcia Silene Schelbauer Valério, levou emoção com temas como Jingle Bells Rock, Bate o Sino, Hallelujah e o tradicional Noite Feliz em seis idiomas. Os

membros do coral agradeceram a oportunidade e pediram a Deus pela casa de saúde e todos que nela trabalharam ou buscam a cura. O Diácono Dorvalino Alves da Silva lembrou a importância da ação e citou que o coral com sua música leva amor, evangelização e o verdadeiro significado do Natal. Ele agradeceu em nome da diretoria pela apresentação musical e pela participação de todos os presentes. "Vocês trabalham a favor da vida levando essa mensagem de

amor e a boa nova. Muito obrigado por mais um ano", disse. Ele finalizou com a mensagem do Papa Francisco: "O Natal costuma ser sempre uma ruidosa festa; entretanto se faz necessário o silêncio, para que se consiga ouvir a voz do Amor". Ao final foi entregue uma lembrancinha para os membros do coral por funcionários do hospital, como forma de agradecimento. A recepcionista Silmara Oedmann e a integrante da higienização Sebastiana Becker contaram da

alegria de ver uma linda apresentação natalina: "A mensagem do Natal toca mais fundo através da música, espero que eles nunca deixem de se apresentar aqui no hospital", disse Silmara.

Confraternização

No dia 16, um jantar festivo preparado por NECA Eventos reuniu todos os colaboradores na ASMIG. Com a presença dos funcionários, diretoria e conselho fiscal, o evento foi uma bonita festa para marcar um ano tão intenso para o hospital, com ampliações, obras, inauguração de novos serviços e afirmação da entidade como de importância regional.

O jantar e a distribuição de brindes aos colaboradores, além de forma de agradecimento, foi uma forma da diretoria do hospital demonstrar o agradecimento a todos. "A gente vê o trabalho de vocês, vê o esforço de todos para melhorar a instituição. Temos visto muitas instituições hospitalares diminuindo seu quadro de trabalho e nós, pelo contrário,



No dia 06 de dezembro, uma agradável reunião do Clube de Amigas do HSVP, com café e revelação de amigo secreto, reuniu 10 das senhoras que fazem parte do grupo de trabalho voluntário que, desde 1982 auxilia o hospital, com a confecção de panos de pratos bordados, artesanais – dos quais a renda da venda é revertida para a entidade de saúde na compra de enxovais.



aído marcaram dezembro no HSVP



trabalhamos inclusive para gerar novas oportunidades na instituição”, comentou o presidente da Associação de Caridade São Vicente de Paulo, Valdecir de Collo.

O diácono Dorvalino Alves da Silva lembrou que, se o nome do hospital tem destaque na sociedade, é graças ao empenho e trabalho de cada um. “O hospital é bom porque tem você trabalhando lá dentro. Todos sabem que nós, a cada dia, queremos prestar o melhor serviço”, ressaltou antes de transmitir uma mensagem de reflexão para o Natal.

O momento de descontração da família São Vicente de Paulo contou com clima animado e distribuição de brindes gentilmente doados por: Amplamed, Controller, Marce-naria Correia, Copapel, Cointer, Agricol, Brasil Print, Hominum, Dr Joao Carlos Silveira, Gasintec, Eletrotec, Katchan Brindes, Golden Quimica Grafilapa, Distripel, Estofaria Volta Grande, Mig, Kapazi, Sr Dorvalino da Silva Grasiela Chocola-

tes, Supermercado D’Vila, OGM, Monica Viezzer, MC Surgical, Marlex, Vision Line, Supermercado Wilner, Vecci Tecidos, Sispack, Sr Amauri Kollross, Ralmed, Esquadrrias Theodoroski, Relevo Guardanapos, Pizzaria Zaz, Sr Augusto Zanetti, Moinho Catarinense, Zeus, Sr Evanir Weber e o Hospital São Vicente de Paulo.

A farmacêutica Dione agradeceu aos funcionários, pois muitos dos brindes que foram sorteados foram adquiridos através do trabalho de todos durante o ano a partir do trabalho de reciclagem que existe na instituição. A enfermeira Denise Dallagnol, que coordena o Programa de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde, o PGRSS, explicou que a correta separação do lixo reciclável permitiu a venda dos materiais coletados. Durante a confraternização, a coordenadora convidou os funcionários a continuar com esse maravilhoso trabalho de conscientização com o meio ambien-

Ação de graças

Ainda no dia 22, uma missa de agradecimento foi celebrada na capela do hospital. Após a missa, foi a vez do Bom

Velhinho levar alegria aos funcionários e pacientes do Hospital. Acompanhado de uma cantata realizada pelos funcionários, o Papai Noel

visitou pacientes que neste ano terão de passar as festas em recuperação e distribuiu doces e a alegria do Natal a cada um.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - CNPJ 83.102.517/0001-19
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - CNPJ 10.817.032/0001-38
 Fone / Fax: (0**47) 3652-1893 / 1787
 Avenida Tancredo Neves nº 234 - Centro
 CEP- 89.340-000 - ITAIÓPOLIS - SC

Itaiópolis 21 de dezembro de 2016

À Direção e Servidores do Hospital São Vicente de Paulo

Pelo terceiro ano consecutivo temos o prazer de encaminhar uma mensagem de final de ano para agradecer a parceria com o Hospital São Vicente de Paulo, e dizer que graças a tal parceira a população de Itaiópolis, usuária do Sistema Único de Saúde, pode ter acesso a procedimentos clínicos e cirúrgicos em local próximo, com estrutura e infraestrutura de qualidade e excelente equipe de profissionais.

Por meio do trabalho maravilhoso realizado pelos médicos, enfermeiros, técnicos, equipe de gestão e demais servidores dessa importante instituição, nossos munícipes tiveram atendimento de qualidade durante todo o ano de 2016!

Em nome da Gestão Municipal de Itaiópolis, de todos os servidores da Secretaria Municipal de Saúde e de todos os usuários do Sistema Único de Saúde que receberam atendimento em Mafra no ano de 2016, seja no Hospital, Pronto Socorro, Ambulatório, Centro de Imagem, Laboratório, etc, o nosso MUITO OBRIGADO!

Não temos palavras para descrever a satisfação dos usuários atendidos!

Que Deus ilumine a Direção, todos os médicos e servidores do Hospital São Vicente de Paulo e que vocês possam continuar nos atendendo.

Por favor repasse nossos agradecimentos e eterna gratidão a todos os médicos e demais servidores articulados ao Hospital São Vicente de Paulo.

Feliz Natal e Um Ano Novo com Muita Saúde, Paz, Amor, Sucesso.

Carinhosamente



Equipe de Gestão e Servidores
Secretaria Municipal de Saúde
ITAIÓPOLIS
NATAL/2016





Kelly Evangelista de Souza
 Enfermeira
 CORENSC 218555



Araci G. Wielewski
 Superintendente de Saúde
 Secretária Mun. de Saúde
 Itaiópolis - SC



Keli de Paula Oliveira
 Controladora e Arrecadação



Saúde também se faz fora do hospital

Há 4 anos, o programa Dicas de Saúde, encabeçado pela enfermeira Lucimara Kauva, vai ao ar pelas ondas sonoras da rádio São José AM. Em outubro, o programa de rádio comemorou 4 anos de programação ininterrupta e o momento foi de comemoração. “Também faz parte da nossa missão promover o bem-estar para a comunidade fora do ambiente hospitalar”, comenta a enfermeira que é responsável pelo programa.

Para Lucimara, o mais especial é perceber o retorno dos ouvintes. “Nós rece-

bemos muito carinho dos ouvintes, um retorno que nos faz a cada dia melhorar mais e estudar para ajudar pessoas. Eles nos procuram quando tem dúvidas e nós temos a chance de ajudar, desmistificando o ambiente hospitalar e transmitindo confiança para a comunidade, inclusive aqueles que possivelmente serão nossos pacientes”, diz Lucimara.

A história do programa começou com a cessão de um espaço na programação para o hospital. Na época, a direção da entidade solicitou



auxílio para a produção do programa e a enfermeira Lucimara aceitou o desafio. “Eu também aprendo muito com o programa e o trabalho vale muito a pena. Toda a equipe da rádio também ajuda e merecem um agradecimento especial”, avalia.

O programa especial de aniversário contou com uma bênção especial do diácono Dorvalino e com a presença de Valdecir de Collo, presidente da entidade, que contou aos ouvintes novidades sobre os novos serviços do hospital.

Serviço

O Dicas de Saúde vai ao ar todas as quintas-feiras, às 15 horas e transmite informações, dica de saúde, de beleza, de cuidados com animais, entrevistas com especialistas, receitas, curiosidades e músicas. É possível ouvir na sintonia AM 1240.

Ação de saúde empodera funcionárias

“Você conhece alguém especial?”. Foi com essa pergunta que Jucimara Rosouro começou uma conversa franca com todas as funcionárias das equipes de higienização e lavanderia para falar sobre a saúde da mulher. A resposta que ela esperava é que cada um entendessem a si mesmo como uma pessoa especial, digna de cuidado, carinho e, principalmente, prevenção. “Após estágio em unidade de saúde do município, vi o quanto é importante a prevenção do câncer de colo de útero e câncer de mama. Vi que era preciso explicar isso para as ‘minhas meninas’”, brinca Jucimara, que além da Supervisão Operacional da higienização, é acadêmica de enfermagem.

Foi orientadas as equipes de limpeza e lavanderia sobre temas como o corpo, o autoexame e a importância de se cuidar. Com apoio da Comissão de Controle de Infecção

Hospitalar (CCIH), foram realizados exames preventivos. “Quisemos mostrar a importância de conhecer o próprio corpo e ver

“Você conhece alguém especial?”

que quando nos tocamos e fazemos anualmente os exames podemos agir com muita rapidez quando se tem um diagnóstico para qualquer anormalidade”, explica a futura enfermeira.

Jucimara não esconde a satisfação de poder ter multiplicado conhecimento e ajudado as colegas de trabalho.

Depois da ação e promoção de saúde e dos exames, foram realizados vários encaminhamentos das profissionais do grupo para médicos especializados.

Outubro Rosa

Em parceria com a empresa Mary Kay, foi realizada uma ação de humanização para lembrar o Outubro Rosa no HSVP. O mês todo é marcado por campanhas que endossam a prevenção do câncer de mama e do colo de útero. Na entidade, a campanha foi lembrada com decoração específica em todos os murais e corredores. Além disso, os funcionários participaram de palestra e as mulheres participaram de ação de maquiagem promovida pelas consultoras da Mary Kay.

